

Documentos Técnicos

Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola COM-VIDA

Série Documentos Técnicos, nº 10

Série Documentos Técnicos

Série publicada pelo Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental com o objetivo de divulgar as ações, projetos e programas de Educação Ambiental voltados a políticas públicas de abrangência nacional.

Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental

Ministério do Meio Ambiente

Ministra Marina Silva

Secretaria Executiva

Claudio Langone

Diretoria de Educação Ambiental

Marcos Sorrentino

Ministério da Educação

Ministro Fernando Haddad

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

Ricardo Henriques

Departamento de Educação para a Diversidade e Cidadania

Armênio Bello Schmidt

Coordenação-Geral de Educação Ambiental

Rachel Trajber

SUMÁRIO

Apresentação	5
--------------------	---

Parte I

Projeto COM-VIDA

1. Introdução	9
2. Objetivos	9
3. Justificativa	9
4. Metas	10
5. Público	10
6. Fundamentos conceituais e metodológicos	10
7. Estratégia de implementação	11
8. Resultados alcançados	14

Parte II

Perfil das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas – COM-VIDAS

Resumo Analítico	17
1. Objetivos da Pesquisa	18
2. Metodologia e Universo da Pesquisa	18
3. Resultados	21
3.1. Participantes das COM-VIDAS	21
3.2. Objetivos da COM-VIDA	22
3.3. Principais organizações parceiras da COM-VIDA	24
3.4. Contato com outras COM-VIDA	25
3.5. Proposta para a Agenda 21 na Escola	26
4. Recomendações	27
5. Bibliografia complementar	27

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas, uma das ações estruturantes do Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas¹ – MEC. Aborda as possibilidades pedagógicas desta iniciativa no âmbito escolar, reunindo dados sobre o funcionamento de diversas COM-VIDAS no país e aponta perspectivas e desafios para sua consolidação e ampliação.

A publicação está organizada em duas partes: a primeira descreve o projeto para implantação das COM-VIDAS nas escolas de todo o país; a segunda apresenta os resultados da pesquisa que identificou o perfil das COM-VIDAS existentes até o momento.

As orientações sobre a metodologia para a criação da COM-VIDA estão detalhadas na publicação *Formando COM-VIDA e construindo a Agenda 21 na escola*², reedição de 2007. Este documento, portanto, vai procurar explorar questões mais analíticas a partir das informações que ilustram a situação atual das COM-VIDAS em diversas escolas brasileiras. Espera-se que ele contribua não só para divulgar um programa federal de estímulo e formação de COM-VIDAS, como também para apontar possíveis ajustes e novos rumos que a sua continuidade pode prever.

¹ Sistema contínuo de implementação de políticas de educação ambiental nas escolas coordenado pelo Ministério da Educação.

² Disponível em meio digital no sítio do MEC: www.mec.gov.br/secad – Seção de Educação Ambiental.

Parte I

PROJETO COM-VIDA

1. INTRODUÇÃO

A COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas é uma das ações estruturantes do Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas, em implantação desde 2004. A idéia surgiu como resposta às deliberações da I Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, quando os estudantes propuseram a criação de *conselhos jovens de meio ambiente e a elaboração da Agenda 21* nas escolas do país.

A proposta das COM-VIDAS – Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas é consolidar na comunidade escolar um espaço estruturante e permanente para realizar ações voltadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida, com intercâmbio entre as escolas e comunidades.

Tendo em vista a sua relevância no processo de construção e reflexão de conhecimento local, e a sua missão de (re)aproximação escola-comunidade, tendo como fio condutor a questão socioambiental, o projeto visa a criação, consolidação e ampliação destas Comissões nas escolas, numa perspectiva de rede, ou seja, COM-VIDAS estabelecendo intercâmbios entre si.

2. OBJETIVOS

Geral

Criar espaços estruturantes na escola para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade, com foco nas questões socioambientais locais.

Específicos

- Construir a Agenda 21 na Escola;
- Desenvolver e acompanhar a educação ambiental na escola de forma permanente;
- Contribuir com a construção do projeto político-pedagógico da escola;
- Realizar a Conferência de Meio Ambiente na Escola;
- Promover intercâmbios com outras COM-VIDAS e com as Agendas 21 Locais.

3. JUSTIFICATIVA

A proposta de criação de COM-VIDAS surgiu como resposta às deliberações da I Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (I CNIJMA), realizada pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com o Ministério da Educação, em 2003, quando os estudantes envolvidos propuseram a criação de conselhos jovens de meio ambiente e a elaboração da Agenda 21 nas escolas do país.

As COM-VIDAS vêm enfrentar uma fragilidade do universo escolar: a baixa articulação entre escola e comunidade. Em geral, observa-se a instituição escolar fechada em si e se relacionando pouco com a comunidade do seu entorno³. Essa situação dificulta ainda mais as abordagens e práticas na escola sobre as questões socioambientais, visto que:

- A questão socioambiental é ampla, complexa e necessita de ações integradas entre diversos setores da sociedade;
- Muitos dos problemas existentes dentro da escola e no seu entorno são semelhantes e exigem ações coordenadas visando seu enfrentamento. Não dá nem para escola nem para comunidade fazerem apenas a sua parte isoladamente porque a situação não se resolverá. As formas de enfrentar os problemas são variadas e podem gerar conflitos na escola, na comunidade e entre ambas.

Tendo em vista esse panorama, a proposta da COM-VIDA é consolidar na comunidade escolar um espaço estruturante e permanente para realizar ações voltadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida, com intercâmbio entre as escolas e comunidades.

4. METAS

- COM-VIDAS implantadas em 30% das escolas que participaram da I e da II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente;
- Pelo menos 500 COM-VIDAS em atividade estabelecendo intercâmbios entre si.

5. PÚBLICO

- Escolas do ensino básico, preferencialmente dos anos finais do ensino fundamental.

De uma forma geral, participam da COM-VIDA na escola: estudantes, professores, funcionários e pessoas da comunidade (pais, mães, avós, vizinhos etc.)

6. FUNDAMENTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

A proposta da COM-VIDA está articulada com a idéia de Paulo Freire a respeito da criação dos Círculos de Aprendizagem e Cultura em cada quarteirão, cada comunidade do nosso país. Para ele, esse *“é um lugar onde todos têm a palavra, onde todos lêem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de práticas, dinâmicas, vivências que possibilitam a construção coletiva do conhecimento”*. Portanto, a COM-VIDA é um tipo de Círculo de Aprendizagem e Cultura, já que segue essa idéia.

³ Ver pesquisas: “O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental” – MEC/SECAD, INEP, ANPED, IETS, 2006; “O que pensam os delegados e delegadas da II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente” – MEC/NEPA, 2006; “O Perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam/Pesquisa Nacional UNESCO” – São Paulo: Moderna, 2004.

O fio condutor da proposta de maior aproximação entre escola e comunidade é a temática socioambiental, voltada para a melhoria da qualidade de vida ambiental. A COM-VIDA se constitui em um espaço estruturante da atuação da escola e da comunidade, sem perder o foco no papel social da escola, que é centrado na construção do conhecimento. Ela oferece oportunidades de aprendizagens pautadas na convivência, com inserção na proposta curricular e no projeto político-pedagógico da escola.

A COM-VIDA não vem estimular que as escolas comecem a planejar ações que estão fora do seu papel, muito menos incentivar que os estudantes deixem de se envolver nas atividades corriqueiras da escola, mas procura relacioná-las com questões práticas da realidade que cerca o ambiente escolar e comunitário. Para isso, a metodologia de trabalho adotada é a proposta da Agenda 21, que já é uma ferramenta consagrada na área ambiental. Ela procura estimular que as pessoas e organizações envolvidas encontrem de forma participativa os principais problemas ambientais locais e busquem as soluções viáveis para eles. Portanto, a Agenda 21 não é apenas uma ferramenta técnica, mas é sobretudo política, na medida em que compartilha o poder (de fala, de decisões, etc.), contribuindo para tornar o dia-a-dia da escola mais democrático e participativo. Em 2006 foi criada a Rede Brasileira de Agendas 21 Locais⁴, refletindo o amadurecimento destas iniciativas em todo o país.

Tendo em vista os marcos conceituais, os diferenciais da COM-VIDA são:

- promover a integração entre estudantes, professores, funcionários e a comunidade;
- partir da realidade local para a identificação de ações e projetos possíveis e prioritários;
- identificar e dividir responsabilidades entre os seus participantes: o que compete aos estudantes; aos professores; aos funcionários e aos diferentes segmentos da comunidade.

7. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Âmbito local: escolas

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDA – é uma nova forma de organização na escola na qual os estudantes são os principais articuladores, podendo ser:

- o delegado ou delegada eleitos na Conferência de Meio Ambiente na escola (na sua primeira ou segunda edição);
- grupos de estudantes que já realizam ações na área;
- membros do grêmio estudantil preocupados com o tema.

O mais importante é que a idéia da COM-VIDA na escola seja implementada por pessoas interessadas pelos temas de melhoria da qualidade de vida e conservação, recuperação e/ou melhoria do meio ambiente. Na escola, a iniciativa parte inicialmente dos estudantes, e conta com o apoio de professores e funcionários, ampliando-se pouco a pouco para toda a escola e comunidade.

A COM-VIDA chega para colaborar e somar esforços com outras organizações da escola, como o Grêmio Estudantil, a Associação de Pais e Mestres e o Conselho da Escola, trazendo a Educação Ambiental para todas as disciplinas e projetos da escola. Ela pode também fazer parcerias com outras organizações da comunidade, como os processos de Agendas 21 Locais, as Associações (de bairro, de moradores), as Organizações Não-Governamentais (ONGs), a prefeitura, as empresas, e muitas outras.

⁴ Mais informações: www.redeagenda21local.org.br

É importante ressaltar que, apesar de se localizar **na** escola, a Comissão não deve ser compreendida como sendo **da** escola, pois se trata de um espaço que tem como objetivo central a aproximação da escola com a comunidade. Um dos objetivos da COM-VIDA é a construção da Agenda 21 **na** escola, convertendo-a no espaço irradiador de ações de Educação Ambiental. Mas ela não deve ser considerada a “dona” de tudo isso, e sim um “palco” onde tudo acontece.

Sabemos que ações na área socioambiental devem ter, cada vez mais, como princípio o “**agir e pensar local e globalmente**”, promovendo a percepção de que o espaço local é também global e vice-versa. Isso é plenamente aplicável no caso da COM-VIDA na escola, visto que ela desenvolve ações no espaço escolar chamando a comunidade para colaborar.

Âmbito nacional

A implementação de COM-VIDAS no Brasil ocorreu em duas etapas:

a) *Seminários de Formação de Professores e Estudantes em Educação Ambiental – Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas (2004/2005).*

Os seminários envolveram as escolas que participaram do processo da I CNIJMA e seus respectivos estudantes – 21 mil delegados e delegadas eleitos em todas as escolas, que foram mobilizados pelos Coletivos Jovens de Meio Ambiente, os CJs, em todos os estados do país para liderarem a estruturação da COM-VIDA nas suas escolas. Enquanto isso, os professores participantes trabalhavam o adensamento conceitual em educação ambiental por meio da pedagogia de projetos, tendo como eixo temático a publicação Consumo Sustentável: Manual de Educação – MMA/MEC/IDEC, 2004.

No Seminário Nacional de Formação (FI), realizado em 2004, em Brasília, foram trabalhadas as bases conceituais e a metodologia de formação de COM-VIDAS no país, junto aos representantes dos CJs. Após esta formação, os jovens dos CJs participaram de seminários estaduais, regionais e locais atuando na formação direta de estudantes com foco na criação de COM-VIDAS nas escolas. O material base das formações foi a publicação *Formando a COM-VIDA e Construindo a Agenda 21 na Escola (MEC/MMA)*. Um questionário foi encartado como carta-resposta de porte pago nesta publicação para a realização de uma pesquisa com o objetivo de identificar o perfil das COM-VIDAS estabelecidas, seus objetivos e suas propostas de ação.

Os CJs são grupos informais de jovens e organizações juvenis existentes nas 27 unidades federativas do país, distribuídos por diversos municípios, que se mobilizam em torno da temática socioambiental. Eles atuam a partir dos princípios ‘jovem escolhe jovem’, ‘jovem educa jovem’ e ‘uma geração aprende com a outra’. A formação de COM-VIDAS é baseada nesses princípios e sua força mostra que muitas vezes, especialmente para termos uma relação mais saudável e de respeito com o meio ambiente, as gerações mais velhas podem aprender muito com as mais jovens.

A metodologia adotada, a Oficina de Futuro⁵, contribuiu para a coerência prática do princípio ‘jovem educa jovem’, possibilitando a troca de experiências e a construção de conhecimentos entre os próprios jovens (dos CJs e das escolas), com uma meta objetiva que era a estruturação inicial da COM-VIDA. A metodologia gerava, ao final da Oficina, um plano de ação (preliminar) que delineava os passos a serem seguidos pelos estudantes na implementação da COM-VIDA na escola.

⁵ A Oficina de Futuro é uma metodologia criada pela ONG Instituto Ecoar para a Cidadania, que consiste em quatro passos básicos: 1. Construção da Árvore dos Sonhos; 2. Levantamento das Pedras no Caminho; 3. Construção do Jornal Mural e 4. Elaboração de um Plano de Ação – COM-VIDA para Ação.

Estas formações de estudantes para implantação de COM-VIDAS nas escolas foram orientadas pelo princípio 'Jovem Educa Jovem', segundo o qual os jovens assumem claramente o papel protagônico, como sujeitos sociais que atuam e intervêm no momento presente e não num futuro próximo, como muitos argumentam. Assume-se, então, que o processo educacional pode e deve ser construído a partir das experiências dos próprios jovens, por meio de Comunidades (ou Círculos) de Aprendizagem.

b) *II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (2005/2006).*

Na publicação *Passo a passo para a conferência de meio ambiente na escola*, distribuída em 2005 para as escolas dos anos finais do ensino fundamental, havia informações gerais sobre a proposta da COM-VIDA, o que gerou demandas nas escolas a seu respeito. Os CJs e as Secretarias de Educação (municipais e estaduais) foram então procurados para que as escolas pudessem conhecer com mais detalhes a proposta da COM-VIDA.

A estratégia de implementação atual está focada na elaboração de um portal na internet com um banco de dados integrado, permitindo cadastro, acesso e divulgação de COM-VIDAS. Também há maior aproximação com os projetos de Agenda 21 locais (em municípios, bacias hidrográficas, regiões), por meio de parceria com a Diretoria da Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente.

Parceiro Institucional

Coordenação do Programa Agenda 21 Brasília – Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Executores

Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, composto pela Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação e Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

Secretarias de Educação (Estaduais e Municipais).

Coletivos Jovens de Meio Ambiente (CJs).

Financiador

Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental (MEC e MMA).

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Atualmente, no universo de escolas que realizaram a II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (11.475) é possível identificar 4.124 COM-VIDAS, 36% do total.

Tabela 1 – Número de escolas e municípios que têm COM-VIDA, por unidade federativa

UF	COM-VIDA	Municípios
AC	36	12
AL	118	35
AM	32	4
AP	11	4
BA	68	46
CE	1029	155
DF	8	1
ES	125	44
GO	77	39
MA	71	32
MG	315	184
MS	101	37
MT	39	19
PA	46	13
PB	109	59
PE	78	36
PI	214	87
PR	111	78
RJ	145	51
RN	151	65
RO	107	29
RR	23	4
RS	196	96
SC	267	107
SE	159	50
SP	277	135
TO	211	88
Total	4124	1510

Fonte: www.mec.gov.br/conferenciainfanto, em "conferências nas escolas".

Parte II

PERFIL DAS COMISSÕES DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NAS ESCOLAS – COM-VIDAS

FICHA TÉCNICA DA PESQUISA

Equipe Técnica do Ministério da Educação

Coordenadora-Geral de Educação Ambiental

Rachel Trajber

Coordenação da Pesquisa

Soraia Silva de Mello

Sistematização

Ananda Zinni

Maria Thereza Teixeira

Organização do Banco de Dados

Hivson Leonardo Freitas

Flávia Rodrigues

RESUMO ANALÍTICO

A pesquisa foi realizada com o objetivo de identificar o perfil das **COM-VIDAS** estabelecidas, seus objetivos e suas propostas de ação. A coleta de dados ocorreu no período de setembro de 2004 a dezembro de 2005. Foram analisados 1.437 questionários de 25 unidades federativas, correspondendo a 12% do total de escolas com potenciais **COM-VIDAS**, isto é, aquelas que participaram de Oficinas para formação de **COM-VIDAS** nos Seminários de Formadores do Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas. A amostra não é significativa estatisticamente, portanto os resultados não podem ser generalizados, mas apontam diretrizes que devem ser aprofundadas em pesquisas posteriores. Os dados indicam a necessidade de aprofundar os conceitos de educação ambiental na perspectiva crítica, emancipatória e política. A relação escola-comunidade e a parceria entre escolas, são aspectos que devem ser reforçados, pois apesar de explicitados nos objetivos, ainda são pouco efetivados na prática. As etapas do planejamento da **COM-VIDA/Agenda 21** devem ser aprofundadas, pois nota-se dificuldade na distinção entre objetivos e propostas de ações – os chamados “objetivos” muitas vezes são descrições de ações. É imprescindível a identificação clara dos resultados esperados, para que futuramente seja possível avaliar a efetividade das estratégias e ações adotadas. Por fim, há um excelente contato entre **COM-VIDAS**, indicando um grande potencial para o estabelecimento de redes. Apresentamos os resultados, com destaque para os itens que foram mais citados.

Participantes: A **COM-VIDA** é composta em sua maioria por estudantes de 5ª à 8ª série do ensino fundamental (44%), seguida por estudantes de 1ª à 4ª série (18%), comunidade (16%), estudantes de ensino médio (14%), professores (5%) e funcionários (3%). Tem em média 230 participantes.

Objetivos Específicos: As **COM-VIDAS** adotaram como objetivo específico “Realizar e acompanhar ações de educação ambiental” (20,7%) e “Conscientizar, sensibilizar, despertar o interesse da população, promover a mudança de comportamento, promover a formação da cidadania” (17,8%). De forma heterogênea foram identificados outros vários objetivos específicos, com características de ações: proteção ambiental (9,7%), elaboração da agenda 21 na escola para a resolução de problemas locais (9,4%), intercâmbios com outras escolas (9,4%), melhoria e conservação da estrutura da escola – estruturas educadoras sustentáveis (8,6%), incentivo à participação da comunidade escolar no cotidiano da escola (8,5%), fortalecimento de projetos e ações já existentes na escola (6%) e a promoção da melhoria da qualidade de vida (5,6%).

Principais Organizações Parceiras: As mais citadas foram as entidades dos governos municipal, federal e estadual (34,9%), as organizações da própria escola e as comunidades escolares (26,4%) e as organizações do terceiro setor (16,5%).

Contato com Outras COM-VIDAS: 49% das escolas têm algum tipo de contato entre si.

Proposta para a Agenda 21 na Escola: As **COM-VIDAS** desenvolvem ações para melhoria das estruturas e espaços na escola (15%), realizam atividades para recuperação da degradação ambiental (13%), implantam a coleta seletiva e a reciclagem de lixo (12%), conscientizam (12%) e organizam diversos eventos – campanhas, mostras culturais, passeatas, concursos, exposições, palestras, oficinas (7%). Foi identificada também uma série de outras ações diversificadas.

1. OBJETIVOS DA PESQUISA

- Identificar o perfil das **COM-VIDAS** estabelecidas, seus objetivos e suas propostas de ação.
- Fornecer subsídios para a continuidade do Projeto **COM-VIDA**, no âmbito do Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas – Ministério da Educação.

2. METODOLOGIA E UNIVERSO DA PESQUISA

Instrumento – questionário semi-estruturado encartado como carta-resposta de porte pago na publicação “Formando a **COM-VIDA** e Construindo a Agenda 21 na Escola” – MEC/MMA, material utilizado nos Seminários de Formadores do Programa “Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas”.

Divulgação – direcionada às 11.730 escolas participantes dos Seminários de Formadores do Programa “Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas” no segundo semestre de 2004 e no ano de 2005. Para incentivar o preenchimento do questionário, as escolas respondentes poderiam concorrer ao sorteio de uma vaga por estado para participar da II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

Data – A coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2004 a dezembro de 2005.

Análise qualitativa – as respostas às perguntas abertas foram sistematizadas segundo o critério da similaridade no discurso. Foram apresentadas as categorias com percentuais mais significativos de respostas.

Participantes – 1.437 escolas – **COM-VIDAS** de 25 estados, representando 12% do total de escolas com potenciais **COM-VIDAS**, isto é, aquelas que participaram de Oficinas para formação de **COM-VIDAS** nos Seminários de Formadores do Programa Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas (tabela 1, página 20). Exceção: o Paraná não participou da pesquisa, pois a Secretaria Estadual de Educação não distribuiu o questionário para as escolas participantes do Seminário de Formadores. O Distrito Federal também não participou, pois devido ao menor número de escolas e a facilidade logística, os seminários foram realizados antes do questionário estar disponível. *A amostra não é significativa estatisticamente.*

Perfil das escolas participantes da pesquisa

Gráfico 1 – Distribuição geográfica das escolas participantes

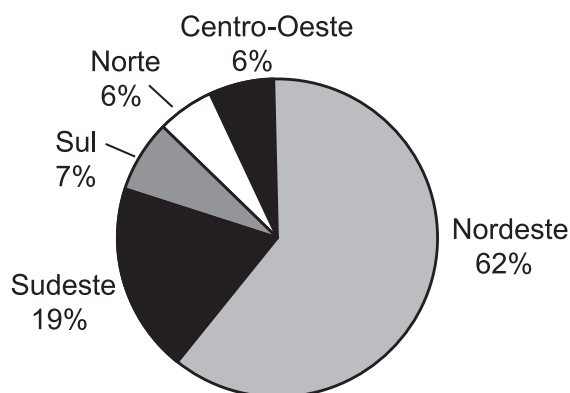


Gráfico 2 – Dependência administrativa das escolas

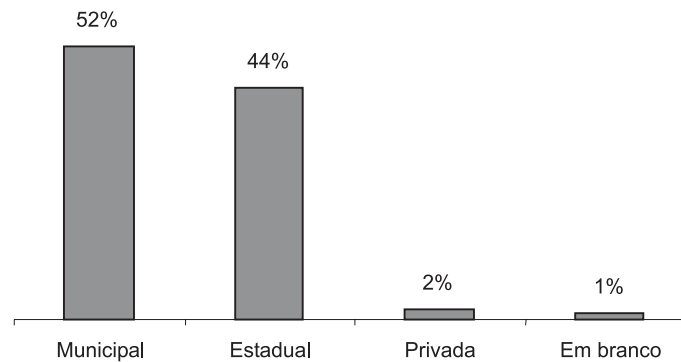


Gráfico 3 – Localização das escolas

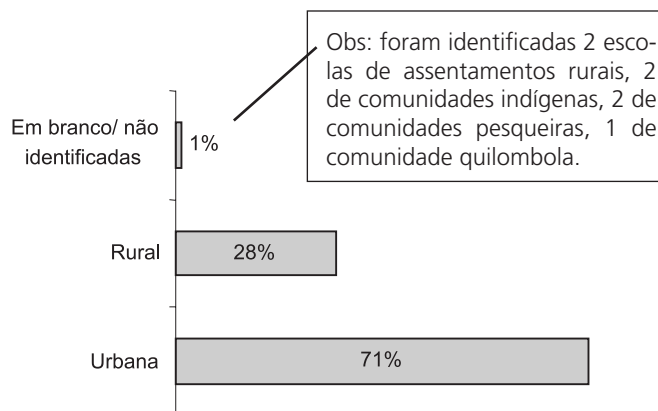
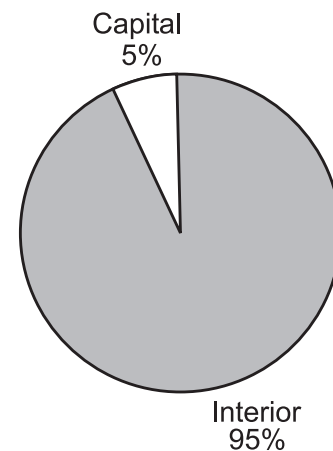


Gráfico 4 – Localização das escolas



- A maioria das COM-VIDAS está localizada em municípios do interior, evidenciando a capilaridade do programa.
- A região Nordeste tem grande destaque de participação na pesquisa, principalmente o estado do Ceará, mostrando a mesma tendência observada em outras ações de educação ambiental do MEC. Essa grande capacidade de mobilização do Ceará se deve, provavelmente, à consolidação de uma rede de educadores ambientais no ensino formal, criada desde 1999, com o Programa Parâmetros em Ação: Meio Ambiente.
- Há baixa participação de escolas da rede privada, apenas 2%, tendência também observada nos demais programas do MEC.

Tabela 1 – Distribuição da cobertura da pesquisa em relação ao número de escolas participantes dos Seminários de Formadores do Programa “Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas”

UF	Nº Escolas com potenciais COM-VIDAS*	Nº de Respondentes	% Cobertura
AC	66	10	15%
AL	723	22	3%
AM	136	4	3%
AP	52	1	2%
BA	355	50	14%
CE	1.968	418	21%
DF	80	0	0%
ES	321	29	9%
GO	186	13	7%
MA	334	18	5%
MG	1.523	44	3%
MS	158	65	41%
MT	236	14	6%
PA	166	1	1%
PB	345	60	17%
PE	195	18	9%
PI	324	141	44%
PR	0	0	0%
RJ	741	43	6%
RN	294	40	14%
RO	333	3	1%
RR	100	2	2%
RS	410	41	10%
SC	651	64	10%
SE	231	111	48%
SP	1.528	153	10%
TO	274	72	26%
Total	11.730	1.437	12%

* Atualmente não há registro do número exato de COM-VIDAS estabelecidas no País. Assim, foi adotado como referencial o número total de escolas que foram incentivadas a criar COM-VIDAS nos Seminários de Formadores do Programa “Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas.”

3. RESULTADOS

3.1. Participantes das COM-VIDAS

A **COM-VIDA** é composta, em sua maioria, por estudantes de 5ª à 8ª série do ensino fundamental (44%), seguida por estudantes de 1ª à 4ª série (18%), comunidade (16%), estudantes de ensino médio (14%), professores (5%) e funcionários (3%). Tem em média 230 participantes.

Tabela 2 – Quantidade dos participantes das COM-VIDAS, por segmento, segundo a Região Geográfica

Participantes		Brasil	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
1ª à 4ª	Total	59.825	12.749	6.656	1.776	28.903	9.741
	Média	42	47	63	19	33	106
	%	18%	12%	23%	15%	19%	25%
5ª à 8ª	N	145.694	42.998	10.152	5.464	71.637	15.443
	Média	101	160	97	59	82	168
	%	44%	42%	35%	47%	48%	40%
Ensino Médio	N	45.478	20.588	3.601	1.055	15.571	4.663
	Média	32	77	34	11	18	51
	%	14%	20%	12%	9%	10%	12%
Professores	N	17.908	4.716	1.370	836	9.105	1.881
	Média	12	18	13	9	10	20
	%	5%	5%	5%	7%	6%	5%
Funcionários	N	9.889	1.888	398	622	5.928	1.053
	Média	7	7	4	7	7	11
	%	3%	2%	1%	5%	4%	3%
Comunidade	N	54.657	20.344	7.077	1.930	19.275	6.031
	Média	38	76	67	21	22	66
	%	16%	20%	24%	17%	13%	16%
Total	N	333.451	103.283	29.254	11.683	150.419	38.812
	Média	232	384	279	126	171	422
	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

3.2. Objetivos da COM-VIDA

As COM-VIDAS adotaram como objetivo específico “realizar e acompanhar ações de educação ambiental”, que é um dos objetivos gerais da COM-VIDA propostos na publicação “Formando a COM-VIDA e Construindo a Agenda 21 na Escola” – MEC/MMA. Também foi bastante citado, principalmente nas regiões Norte, Sul e Sudeste, o objetivo “Conscientizar, sensibilizar, despertar o interesse da população, promover a mudança de comportamento, promover a formação da cidadania”.

De forma heterogênea foram identificados outros vários objetivos específicos, com características de ações: proteção ambiental, elaboração da agenda 21 na escola para a resolução de problemas locais, intercâmbio com outras escolas, melhoria e conservação da estrutura da escola (estruturas educadoras sustentáveis), incentivo à participação da comunidade escolar no cotidiano da escola, fortalecimento de projetos e ações já existentes na escola e a promoção da melhoria da qualidade de vida.

Tabela 3 – Objetivos das COM-VIDAS, segundo a Região Geográfica

Objetivos da COM-VIDA	Brasil		Nordeste		Sul		Centro-Oeste		Norte		Sudeste	
	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%
Realizar e acompanhar ações de educação ambiental na escola e comunidade escolar (conferência de meio ambiente, campanhas, seminários etc.).	494	20,7%	345	23%	26	16%	35	24%	38	21%	50	13%
Conscientizar, sensibilizar, despertar o interesse da população, promover a mudança de comportamento, promover a formação da cidadania.	425	17,8%	237	16%	37	23%	17	12%	50	28%	84	22%
Proteger o meio ambiente – água, plantas, animais, ar (recuperar, preservar, cuidar, zelar, respeitar, fiscalizar).	230	9,7%	157	10%	16	10%	21	15%	13	7%	23	6%
Elaborar a Agenda 21/ levantar os problemas existentes na escola e as soluções.	225	9,4%	140	9%	15	9%	16	11%	16	9%	38	10%
Promover intercâmbios com outras COM-VIDAS e escolas, ser elo entre escola e comunidade, estabelecer parcerias.	223	9,4%	159	11%	10	6%	11	8%	16	9%	27	7%

Melhorar e conservar a estrutura da escola (manter a limpeza, canteninos, informatizar a biblioteca, revisar o cardápio da merenda escolar, combater o desperdício de alimentos, adotar alimentos orgânicos, criar horta, viveiro, plantas medicinais, ornamentais, comestíveis, implantar a reciclagem de lixo).	204	8,6%	120	8%	14	9%	15	10%	10	6%	45	12%
Incentivar a participação dos alunos, professores, diretores, pais, parceiros e funcionários no cotidiano escolar para motivar os estudantes, melhorar a qualidade das aulas, minimizar a evasão escolar e a violência etc.	203	8,5%	127	8%	13	8%	7	5%	20	11%	36	9%
Dar suporte aos diversos projetos e ações já existentes na escola – projetos culturais, artesanato, ações contra a discriminação racial, grupos de estudos, capacitação.	143	6,0%	108	7%	9	6%	5	3%	1	1%	20	5%
Promover a melhoria da qualidade de vida com vistas à sustentabilidade ambiental (consumo sustentável, melhoria da saúde, etc.).	133	5,6%	66	4%	14	9%	8	6%	9	5%	36	9%
Outros	75	3,1%	42	3%	3	2%	6	4%	7	4%	17	4%
Em branco	27	1,1%	13	1%	2	1%	3	2%	0	0%	9	2%
Total de citações*	2.382	100,0%	1.514	100%	159	100%	144	100%	180	100%	385	100%

*mais de uma citação por escola.

3.3. Principais organizações parceiras da COM-VIDA

As principais organizações parceiras da COM-VIDA são entidades dos governos municipal, federal e estadual. Em seguida estão as organizações da própria escola e a comunidade escolar e, por fim, as organizações do terceiro setor. Nota-se que, apesar de um dos objetivos específicos citados ser a promoção de intercâmbio com outras COM-VIDAS e escolas, é praticamente inexistente essa parceria (outras escolas – 1,1%, outras COM-VIDAS 0,5%). Vale destacar que nas escolas da região Sul as organizações da própria escola foram menos citadas (8,4%), assim como o terceiro setor (4,6%).

Tabela 4 – Principais organizações parceiras das COM-VIDAS, segundo a Região Geográfica

Organizações Parceiras	Brasil		Nordeste		Sul		Centro-Oeste		Norte		Sudeste	
	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%
Governo Municipal (Prefeitura e Secretarias), Governo Federal (Ministérios e Autarquias), Governo Estadual	979	34,9%	599	34,2%	55	42,0%	64	36,0%	104	44,4%	157	30,8%
Organizações da escola, comunidade escolar (Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil, Conselho Escolar, outros Grupos)	740	26,4%	539	30,7%	11	8,4%	39	21,9%	44	18,8%	107	21,0%
Terceiro Setor: Sindicatos e Associações Locais, ONGs e Movimentos Sociais, Entidades Filosóficas, Ecumênicas e Religiosas	462	16,5%	318	18,1%	6	4,6%	21	11,8%	32	13,7%	85	16,7%
Empresas	187	6,7%	77	4,4%	2	1,5%	22	12,4%	26	11,1%	60	11,8%
Outros	135	4,8%	62	3,5%	27	20,6%	4	2,2%	11	4,7%	31	6,1%
Em branco	85	3,0%	49	2,8%	6	4,6%	4	2,2%	3	1,3%	23	4,5%
Não possui parceria/ em busca de parceria	61	2,2%	26	1,5%	6	4,6%	9	5,1%	3	1,3%	17	3,3%
Mídias (jornal, rádio)	37	1,3%	10	0,6%	12	9,2%	7	3,9%	1	0,4%	7	1,4%
Grupo de jovens/ agente jovem/escoteiros, CJ	35	1,2%	21	1,2%	4	3,1%	1	0,6%	3	1,3%	6	1,2%
Universidades/Escolas Agrotécnicas	34	1,2%	19	1,1%	2	1,5%	4	2,2%	4	1,7%	5	1,0%
Outras escolas	30	1,1%	18	1,0%	0	0,0%	2	1,1%	3	1,3%	7	1,4%
Outras COM-VIDAS	13	0,5%	11	0,6%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	1	0,2%
Agenda 21 Local/ Comitê de bacia	7	0,2%	4	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,6%
Total de citações*	2805	100%	1753	100%	131	100%	178	100%	234	100%	509	100%

*mais de uma citação por escola.

3.4. Contato com outras COM-VIDAS

Aproximadamente metade das escolas pesquisadas tem contato com outras COM-VIDAS, indicando potencial relação de parceria. No Sudeste, 54% das escolas afirmam ter contato com outras COM-VIDAS, enquanto no Sul essa porcentagem é de 31%.

Gráfico 5 – % de escolas que têm contato com outras COM-VIDAS

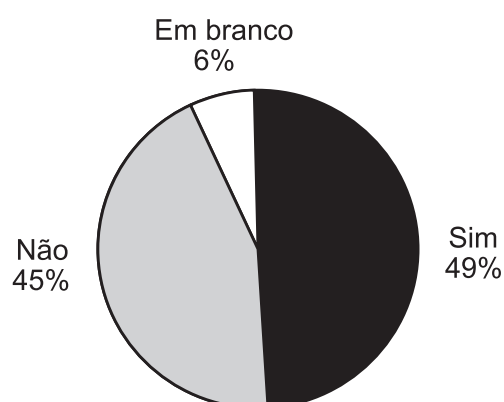


Tabela 5 – Existência de contato com outras COM-VIDAS, por Região Geográfica

Contato com outras COM-VIDAS	Brasil		Nordeste		Sul		Centro-Oeste		Norte		Sudeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sim	700	49%	453	52%	33	31%	34	37%	36	39%	144	54%
Não	646	45%	374	43%	64	61%	55	60%	56	60%	97	36%
Em branco	91	6%	52	6%	8	8%	2	2%	1	1%	28	10%
Total	1437	100%	879	100%	105	100%	91	100%	93	100%	269	100%

3.5. Proposta para a Agenda 21 na Escola

As COM-VIDAS desenvolvem ações de melhoria das estruturas e espaços na escola, recuperação da degradação ambiental, promovem a coleta seletiva e a reciclagem de lixo, ações de conscientização e organização de diversos eventos, além de uma série de ações heterogêneas. Nas regiões Norte e Sul, têm destaque ações ligadas à “conscientização”. Na região Sudeste, a coleta seletiva e a reciclagem de lixo são ações prioritárias.

Tabela 6 – Proposta das COM-VIDAS para a Agenda 21 na escola, segundo a Região Geográfica

Proposta para a Agenda 21 na Escola	Brasil		Nordeste		Sul		Centro-Oeste		Norte		Sudeste	
	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%
Melhorar as estruturas e espaços na escola, adquirir bens escolares.	376	15%	258	16%	19	13%	21	14%	21	13%	56	12%
Realizar atividades para recuperar/combater a degradação ambiental (arborização, limpeza, saneamento, diminuição da poluição, redução do consumo, proteção dos animais etc.).	335	13%	208	13%	24	16%	21	14%	18	11%	63	13%
Conscientizar, sensibilizar, promover a mudança de comportamento, defender o meio ambiente.	321	12%	187	11%	29	19%	21	14%	28	17%	55	12%
Implantar a coleta seletiva e a reciclagem do lixo.	304	12%	186	11%	6	4%	21	14%	13	8%	78	16%
Outros.	273	11%	180	11%	24	16%	11	8%	14	8%	44	9%
Organizar eventos (campanhas, mostras culturais, passeatas, concursos, exposições, palestras, oficinas).	186	7%	136	8%	1	1%	7	5%	16	10%	26	5%
Dar continuidade a projetos existentes e apoiar novos.	172	7%	118	7%	0	0%	6	4%	14	8%	34	7%
Promover atividades para incentivar maior participação dos alunos (protagonismo juvenil) e da comunidade escolar, melhorando a qualidade do ensino.	165	6%	114	7%	12	8%	2	1%	11	7%	26	5%
Realizar ações para promover a melhoria da qualidade de vida e a igualdade social.	141	5%	89	5%	6	4%	8	5%	5	3%	33	7%
Implantar a Agenda 21 para buscar soluções para problemas locais.	109	4%	57	3%	13	9%	11	8%	8	5%	20	4%
Em branco/ em discussão.	74	3%	30	2%	10	7%	9	6%	6	4%	19	4%
Promover a educação ambiental na relação escola e comunidade.	67	3%	47	3%	4	3%	3	2%	4	2%	9	2%
Melhorar a alimentação na perspectiva da saúde e da sustentabilidade.	61	2%	32	2%	4	3%	5	3%	7	4%	13	3%
Total de citações*	2585	100%	1642	100%	152	100%	146	100%	165	100%	476	100%

*mais de uma citação por escola.

4. RECOMENDAÇÕES

- É necessário aprofundar os conceitos de educação ambiental na perspectiva crítica, emancipatória e política.
- A relação escola-comunidade e a parceria entre escolas, eixos fundamentais da COM-VIDA, são aspectos que devem ser reforçados, pois apesar de explicitados nos objetivos, ainda são pouco efetivados na prática.
- As etapas do planejamento da COM-VIDA/Agenda 21 devem ser aprofundadas, pois nota-se dificuldade na distinção entre objetivos e propostas de ações – os chamados “objetivos” muitas vezes são descrições de ações. É imprescindível que as COM-VIDAS identifiquem com clareza os resultados esperados, para que futuramente seja possível avaliar a efetividade das estratégias e ações adotadas.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. *Caderno Temático Educação Ambiental*. Brasília: MEC/Secad, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Formando COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na Escola*. 2. ed. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/comvida.pdf>>.

_____. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. MMA. MEC. *Manual Orientador: Coletivos Jovens de Meio Ambiente*. Brasília: MMA. MEC, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/cjs.pdf>>.

_____. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. MMA. MEC. *Juventude, Cidadania e Meio Ambiente: subsídios para a elaboração de políticas públicas*. Brasília: MMA. MEC, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/jcambiente.pdf>>.

Sítios na Internet

- *Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação*. Relata os programas, projetos e ações desenvolvidos e disponibiliza publicações em formato eletrônico <<http://www.mec.gov.br/secad>>.
- *Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente*. Relata os programas, projetos e ações desenvolvidos e disponibiliza publicações em formato eletrônico <<http://www.mma.gov.br/educambiental>>.

- *Catálogo de publicações do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental.* Todas as publicações editadas pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Educação <<http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/og/pog/index.htm>>.
- *II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente.* Portal com todas as informações sobre o processo, resultados e produtos. Inclui banco de dados estatísticos sobre as escolas e comunidades participantes. Apresenta a descrição do processo e os produtos <<http://www.mec.gov.br/conferenciainfanto>>.
- *Portal da Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade.* Disponibiliza documentos, contatos e ferramentas de interação entre jovens ambientalistas <<http://www.rejuma.org.br>>.

Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental

Série Documentos Técnicos

1. CIEAs – Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental
2. Programa Nacional de Educomunicação Socioambiental
3. Construindo juntos a educação ambiental brasileira: relatório da Consulta Pública do ProNEA
4. Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável
5. Programa Latino-Americano e Caribenho de Educação Ambiental
6. O desafio do Movimento *Sharing Nature* na Educação Ambiental Contemporânea
7. Portfólio Órgão Gestor da Política Nacional da Educação Ambiental
8. Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais – ProFEA
9. Programa Juventude e Meio Ambiente
10. Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola – COM-VIDA
11. II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente – Processos e Produtos
12. Mapeamento da Educação Ambiental em Instituições Brasileiras de Educação Superior: elementos para políticas públicas
13. Programa de Formação Continuada dos Analistas Ambientais do Ministério do Meio Ambiente

Diretoria de Educação Ambiental
Secretaria Executiva
Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios – Bloco B – sala 553
CEP 70068-900 – Brasília – DF
Tel. (61) 4009-1207
Fax. (61) 4009-1757
www.mma.gov.br/ea
educambiental@mma.gov.br

Coordenação-Geral de Educação Ambiental
Departamento de Educação para
Diversidade e Cidadania
SECAD
Ministério da Educação

Av. L2 Sul – Quadra 607 – Lote 50 – sala 212
CEP 70200-670 – Brasília – DF
Tel. (61) 2104-6142
Fax. (61) 2104-6110
www.mec.gov.br/secad
ea@mec.gov.br